

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2725

QUINTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1984

PREÇO 15\$00

Um homem da cidade

Ele era um homem da cidade — nesta cidade onde todos se conhecem uns aos outros, qual o prédio que cada um habita, os hábitos que cada um tem. Mas era-o pela grandeza do seu porte, pela dignidade do esforço que desenvolvia no quotidiano da sua profissão e não por razões inversas.

Sim, porque nem todas as figuras da cidade o são por aquilo que dignamente valem e por aquilo que produzem. O epíteto adapta-se, também aos outros — aos indignos, aos inúteis, que constituem para a sociedade e para a vida um estorvo. Um tanto paradoxalmente, esses são também, figuras da cidade, embora de tipo diferente. Mas desses, a história não falará nunca...

Alberto Alves (é à sua memória que dedicamos a nota de hoje) morreu a trabalhar. Tinha no hospital onde pontificava como responsável administrativo, remédio para os seus males ou que poderiam atenuar sobremaneira os seus padecimentos. Mas sempre os recusou ou, pelo menos, não os procurou quando deles necessitava.

Não havia problema do Hospital de Espinho que não tivesse de lhe passar pelas mãos. Era normalmente o primeiro a ser ouvido. Pelos médicos, pelos enfermeiros, pelos funcionários administrativos.

Estivemos a entrevistá-lo vai para dois meses. A ele e ao dr. Rui Fael. Revelou-se então profundo conhecedor dos problemas que envolvem a instituição e não permitem as modificações a que tem direito.

Nessa entrevista, Alberto Alves foi reservado, foi responsável. Prometeu fazer outras revelações «lá mais para adiante». A morte, porém, inesperada e traiçoeira, impediu que ele possa vir a fazê-lo.

Sabemos todos que não há pessoas insubstituíveis nos seus postos de trabalho. Alberto Alves também não era insubstituível. Mas não é difícil reconhecer que para os seus sucessores não vai ser fácil a tarefa que os espera. Não são apenas os papéis que se guardam e se tornam difíceis de descobrir por terceiros, mas muito especialmente as datas e os factos, que só quem está muito familiarizado com uns e com outros, terá facilidade em retirar dos escaninhos da memória.

Já de si tão pobre nas suas carências, o Hospital de Espinho ficou bastante mais pobre com a morte de Alberto Alves. Perdeu, sem dúvida, um grande colaborador e um grande amigo.

Quanto à cidade, também essa ficou desfalçada da existência de uma figura digna, que passou toda a vida a trabalhar. E não foi só ao hospital que Alberto Alves se entregou devotadamente. Outras actividades espinhenses beneficiaram ao longo dos anos da sua prestimosa e desinteressada colaboração.

ÁLVARO GRAÇA



ALBERTO ALVES

A morte aos 55 anos

□ PÁGINA 3

HABITAÇÃO

— DOIS PASSOS EM FRENTE

No domínio da Habitação, o executivo camarário acaba de dar dois passos em frente, na medida em que deliberou solicitar à assembleia Municipal autorização para contrair um empréstimo visando a

construção de 312 fogos e pediu ainda autorização para proceder à entrega das casas do bloco habitacional junto à Cerci, em Anta.

□ PÁGINA 3

PATRIMÓNIO CULTURAL

A perspectiva do vereador do pelouro

Qual a profundidade das raízes culturais da nossa cidade? Qual a importância sociocultural desse legado?

Qual a atitude predominante perante essa tradição? Qual o mais relevante fruto da cultura tradicional? — questões a

que o vereador do pelouro cultural da Câmara de Espinho, Joaquim Valdemar Martins, dá resposta na página 5.

ÉPOCA TAUROMÁQUICA EM ESPINHO

Três corridas e um espectáculo humorístico

□ PÁGINA 6

Dia das colectividades tem programa definitivo

□ PÁGINA 2

Os quilómetros do «crochet» de Dulce Stela Pinto

Era uma menina de cinco anos quando o «bichinho» entrou na sua vida. Mais tarde, esse bichinho transformou-se em modo de viver e desenvolveu centenas de quilómetros de linhas ao longo dos seus trinta anos de profissão. O nome da «pequerrucha» é Dulce Stela Pinto, nascida no Porto, tem agora 64 anos e o bichinho é o «crochet». Uma das grandes características desta talentosa artista é nunca copiar outras obras, mas sempre inventar originais. Foi uma autodidacta que sempre encarou a arte pela arte, não a arte pelo lucro. A sua vida foi sempre modesta e nunca tentou angariar qualquer tipo de créditos com a sua «paixão».

Mas, apesar de não gostar de copiar outras obras, também não gosta que a copiem. Ou seja, não quer ensinar uma vez que o segredo tem que ser aprendido ao longo do tempo e não em aulas onde se copia o que os outros

dizem. Como ela diz: «Se não vendo as minhas obras porque hel-de dar a conhecer esse segredo a pessoas que irão depois ganhar dinheiro através da técnica que muito suore muitas horas me custou?»

Para quem vê as obras de Stela Pinto fica a impressão de que são feitas nos materiais reais, mas «estas minhas peças de três dimensões não têm armação e erguem-se com o trabalho dos dedos». São verdadeiras obras de arte, as maravilhosas peças que nascem das mãos de Stela. A maior parte dos seus admiradores são mulheres que, também, têm o «bichinho» dentro delas. Enfim, uma mulher como outra qualquer mas que faz nascer brilhantes obras primas que não são para o seu enriquecimento, pois como ela diz, «Não quero ser rica à custa da minha palção. Se um dia ficar rica é graças ao totobola». Um exemplo... que pode ser apre-

ciado na Galeria de Arte do Casino Solverde em Espinho.

MC



Dulce Stela Pinto junto a alguns dos seus trabalhos expostos na Galeria do Casino local (foto J. Martins)

ESPINHO E VALONGO CONFRATERNIZARAM

□ VER DENTRO



Ferreira de Campos, presidente da mesa da Assembleia Municipal, consideraria de extrema importância o encontro entre Espinho e Valongo. A seu lado esquerdo, Artur Bártolo (presidente da edilidade local) e o dr. João Moreira Dias (da de Valongo).

VALONGO ENTRE NÓS

Passo importante na troca de experiências

Sábado passado, 16, foi o «Dia da Cidade». Mas outro acontecimento, também importante para esta cidade-menina de onze anos, teria lugar nesse dia. Espinho recebia o concelho de Valongo — representado pelos seus autarcas — e era dado, assim, o primeiro passo para um enriquecimento maior entre concelhos diferentes. Diferentes mas, por vezes, tão iguais nos seus problemas, nas suas carências, nas suas dificuldades.

Espinho era anfitriã. Palco de troca de impressões, de experiências, de ideias. Confraternização — palavra que muitas vezes anda esquecida entre nós — foi a tônica constante.

Depois do desfile da banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho e da actuação brilhante do Rancho Folclórico N.º Sr.ª dos Altos Céus, usariam da palavra, no salão nobre da Câmara local, Ferreira de Campos — presidente da mesa da Assembleia Municipal — e o dr. João Moreira Dias — presidente da edilidade de Valongo.

Ferreira de Campos consideraria de extrema importância este encontro entre dois concelhos «com interesses comuns e que estão predestinados para pertencer à mesma área metropolitana». Para além disso, Ferreira de Campos afirmaria que seria «frutuosa a troca de impressões e experiências que irão acontecer. Teremos, certamente, oportunidade de caldear a reflexão com a amizade e a boa disposição». O presidente da mesa do órgão deliberativo local diria ainda que Espinho está a tentar convencer

as autoridades e as pessoas que têm responsabilidades de escolher as trimonologias que devemos ser reconhecidos como os «verdadeiros embaladores das pralhas da Costa Verde. Espinho é a verdadeira Rainha da Costa Verde».

Por seu turno, João Moreira Dias afirmaria que «se costuma dizer que, em Portugal, há gente que conhece bem o estrangeiro e desconhece o país a que pertence». Referindo à importância do encontro, o presidente da Câmara de Valongo salientaria:

«Estamos empenhados em que as terras portuguesas troquem impressões e experiências porque é a dialogar que nos conhecemos. Todos somos portugueses. Muitas vezes importantes idelas que não têm sentido nem assento junto do nosso país. Na verdade, somos um povo de um país rico em idelas. Simplesmente, temos o infeliz hábito de nos fecharmos sobre nós próprios».

João Moreira Dias fez, então, questão de dizer que Valongo — em especial a sua edilidade — está altamente empenhado em firmar acordos com municípios portugueses de forma a haver maior enriquecimento entre as populações e os concelhos. «É já um primeiro passo para uma experiência importante que queremos aprofundar».

(Cont. na pág. 7)

Programa definitivo para o Dia das Colectividades

O programa festivo para as celebrações do 5 de Julho — Dia das Colectividades, em homenagem a Jerónimo Reis — Já está definido. Com efeito, na sua reunião de sexta-feira passada, o Secretariado das Colectividades e Instituições Locais acordaram o programa final para as comemorações. Assim, serão as seguintes iniciativas a realizar:

— Dia 30 do corrente, inauguração oficial da exposição de artesanato, no salão nobre da Câmara, que serve, também, de abertura para as celebrações.

— No dia 1 de Julho, domingo, prova de aeromodelismo (3.ª prova Arq.º Jerónimo Reis, integrada no campeonato nacional da modalidade).

— Dia 5 (Dia das Colectividades), pelas 19 horas, missa; à noite, a primeira emissão da Rádio-Espinho, com a colaboração da Imprensa local.

— Dia 6, sexta-feira, à noite, um festival de actividades subaquáticas, na Piscina Municipal. Actuará ainda a Banda Musical Paramense.

— Dia 7, sábado, dia desportivo, incluindo a inauguração de dois «courts de ténis» da Académica, um torneio da modalidade e actuação da escola de ténis, jogos de voleibol, e hóquei em patins, um sarau de ginástica, prova de ciclismo, etc. À noite, o folclore concelhio será «vedeta» na praça de touros.

— Dia 8, domingo, às 15 horas, acto solene no Largo da Câmara, seguido da inauguração de viaturas dos Bombeiros e largadas de

pombos. Seguir-se-á um desfile monumental em direcção ao Campo da Avenida, com a participação de todas as colectividades e de todas as corporações de bombeiros do distrito de Aveiro. No campo da Avenida actuarão fanfarras, bandas e a Tuna de Anta. Os Bombeiros poderão fazer uma demonstração da sua destreza.

Paralelamente, será feita uma exposição de pintura, de colaboração com as escolas, e será editado um livro sobre a vida do Arq.º Jerónimo Reis.

Por uma casa da cultura

As associações culturais do concelho de Espinho vão desenvolver diligências para a instalação de uma casa da cultura — disse à ANOP o presidente da Cooperativa «Nascente».

António Santos acrescentou que uma deliberação nesse sentido foi tomada pelos participantes num encontro entre dirigentes de associações culturais que se efectuou neste fim-de-semana na sede da Cooperativa Cultural «Nascente», de Espinho.

Participaram nesta reunião representantes de 10 associações locais e do Ministério da Cultura, Comissão de Coordenação da Região Norte, Direcção-Geral da Educação de Adultos e delegação de Aveiro do Fundo de Apoio a Organismos Juvenis (FAOJ).

PESSOAIS

NASCIMENTOS — No dia 5, Mária Sofia, filha de Carlos Ferreira da Silva e de Maria Filomena Resende de Almeida e Silva, residentes no lugar de Sales, em Silvalde; no dia 7, Rui Jorge, filho de Antero Ribeiro Monteiro e de Maria José Reis de Pinho Monteiro, moradores na Rua 4, 129, em Espinho; no dia 7, Juliana Sofia, filha de Vasco Manuel Pinhal Gomes Moleiro e de Maria Júlia Rodrigues Alves Moleiro, residentes no Bairro Piscatório, casa 64, em Silvalde; no dia 7, Juliana Sofia, filha de Fernando de Jesus Valente Arruda e de Maria de Fátima de Jesus Rocha Amorim Carvalho, moradores na Rua 41, 177, em Espinho; no dia 7, Armando Davide, filho de Amândo Aurélio Gonçalves Mesquita e de Cristina Maria Correia de Sousa Mesquita, residentes na Rua 28, n.º 847-3.º andar, em Espinho; no dia 8, Tânia Sofia, filha de Manuel Soares Dias e de Mária da Fonseca Soares Dias, moradores no lugar de Esmoães, em Anta; no dia 10, Patrícia Raquel, filha de Manuel Fernando de Oliveira Barros e de Maria de Fátima Moreira Soares Barros, residentes na Rua Luís de Camões, em Guetim; no dia 12, Rosana, filha de Paulo Roberto Monteiro e de Maria da Graça Rodrigues Gonçalves Monteiro, moradores em S. Félix da Marinha.

CASAMENTOS — No dia 31, Alcides Pereira da Fonseca, de 22 anos, e Rosa Maria Ferreira de Oliveira, de 22 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho; no dia 2, Elísio João Costa de Oliveira Reis, de 23 anos, e Maria da Conceição Vieira Ribeiro, de 21 anos, em Espinho; no dia 2, Carlos Alberto Rodrigues da Silva Costa, de 25 anos, e Maria Alice da Silva Costa, de 27 anos, em Paramos; no dia 3, Henrique da Silva Pereira, de 20 anos,

NO CASINO

Reunião de notários

Na sequência de outras reuniões de igual natureza, vai realizar-se nesta cidade, no próximo dia 30, uma reunião de notários interessados na uniformização e boa prática notarial, de modo a bem servir o público que aos cartórios acorre para a solução legal dos seus problemas.

Dada a exiguidade das instalações do cartório deste concelho, será a sessão de trabalho efectuada num dos salões do Casino Solverde, onde um jantar-convívio encerrará a discussão dos assuntos levados à mesa.

Com a presença de notários experientes e sabedores, tudo leva a crer que a reunião de Espinho ficará memorável.

A iniciativa cabe à notária de Espinho, dr.ª Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro.

e Palmira da Rocha Correia, de 18 anos, em Anta; no dia 5, Dário Anibal de Carvalho, de 20 anos, e Júlia de Oliveira Fernandes, de 20 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho; no dia 7, Adriano Cerqueira Gomes, de 24 anos, e Palmira dos Reis Faria, de 26 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho; no dia 8, António Dias Mano, de 32 anos, e Etelvina Vieira Alvarenga, de 35 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho; no dia 9, Mário Joaquim de Oliveira Lima, de 23 anos, e Lurdes Raquel Pereira Zenão, de 20 anos, em Espinho; no dia 13, Bento Correia dos Santos, de 69 anos, e Emília da Rocha Leite, de 64 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho.

ÓBITOS — No dia 7, Rosa Zélia Vitor de Oliveira, de 92 anos, viúva, residente na Rua 19, n.º 441, em Espinho; no dia 8, Maria Adelaide Rodrigues Moreira, de 45 anos, casada, moradora no Bairro Piscatório, casa 185, em Silvalde; no dia 12, Júlia da Silva Trindade Dinis de Carvalho, de 81 anos, viúva, residente na Rua 31, 392, em Espinho; no dia 12, António Pinto de Freitas, de 59 anos, casado, morador na Rua 15, 361, em Espinho; no dia 13, Rosa Gomes de Oliveira, de 81 anos, viúva, residente no lugar de Covelos, em Silvalde; no dia 13, Henrique Ferreira de Carvalho, de 66 anos, viúvo, morador no Rio Largo, em Espinho; no dia 13, Rosa Pinto da Silva, de 49 anos, casada, residente no lugar de Covelos, em Silvalde; no dia 14, António Alberto Alves, de 55 anos, casado, morador na Rua 39, n.º 400-3.º-DT.º, em Espinho; no dia 15, Rosa Pereira da Silva, de 57 anos, casada, residente no lugar de Aguiar de Baixo, em Paramos.

ESTABELECIMENTOS

GAMA

a escolha inteligente.

PROMOÇÃO

18 de JUNHO a 7 de JULHO de 1984

Feijão vermelho kg. GAMA	119\$50	104\$10
Sard. LIDER AVF-Oleio Picante-Tomate Picante	48\$00	39\$10
Atum BOM PETISCO ½ kg.	317\$80	259\$00
Bol. CREAM CRACKER - 220 gr. NACIONAL.	42\$90	33\$10
Marmelada kg. - GAMA	129\$10	95\$90
Tab. Chocolate YOGA - FAVORITA	61\$30	46\$80
Tab. Chocolate Belleville-Peq.ª FAVORITA	114\$90	88\$70
Drops Sortido Fino 100 grs. ÁGUA	31\$80	24\$10
Bolacha CATRAIAS 125 grs. PROALIMENTAR.	17\$80	14\$50
Pessêgo em calda KG. GULOSO	211\$00	156\$30
Pepsi-Cola de LITRO	45\$20	34\$30
Vinho DÃO BRANCO RITTO 0,75	164\$00	129\$00
GREEN SANDS	18\$80	13\$90
Vinho do Porto SUP. TAWNY FERREIRA	408\$50	279\$00
Vinag. GULOSO-Tinto/Branco/Limão/alho/cebola.	58\$50	41\$50
Vinho MADURO RITTO/Garração Branco	179\$00	148\$50
Vinho MADURO RITTO/Garração Tinto	180\$00	158\$00
BONANZA-ALFAZEMA/PINHO	94\$00	65\$90
TOALHAS RENOVA	143\$80	115\$50
Papel HIGIÉNICO SMART	51\$80	39\$90
SHAMPOO FOZ DE LITRO	141\$00	106\$50
ÓLEO JOHNSON FAMILIAR	130\$50	101\$00
DESODORIZANTE VIDA ACTIVA-SPRAY	143\$00	100\$90
LEITE SOLAR SUDOW JOHNSON N.º 4	318\$70	245\$00
LEITE SOLAR SUDOW JOHNSON N.º 6	362\$80	278\$60
LEITE SOLAR SUDOW JOHNSON N.º 8	407\$60	314\$20
HAZE-Green Flower/AH/Pinho/Liões/Bouquet	202\$40	151\$40
SONASOL-LAVA TUDO GIGANTÃO	94\$60	76\$80

Se conduzir não beba



CAMPANHA ALCOOL E CONDUÇÃO

Enfarte de miocárdio mata Alberto Alves



Alberto Alves, a morte aos 55 anos

Pelas 19 horas da passada quinta-feira, 14, um enfarte de miocárdio punha termo à vida de António Alberto Alves, chefe dos serviços administrativos do nosso Hospital e autarca. Contava 55 anos, muitos dos quais dedicou-os a um trabalho intenso em prol de Espinho, ele que nem era daqui natural, pois nasceu em Lisboa (freguesia do Socorro).

Alberto Alves distinguiu-se em quatro frentes: na autarquia local, no hospital, no Sp. de Espinho e na Solverde.

Na Sp. de Espinho dirigia, como ninguém, as suas assembleias gerais, e na Solverde, secretariava-as. No hospital, à frente dos Serviços Administrativos, lutou sempre pela criação de condições à prática de eficientes cuidados de saúde. Na luta pela promoção da unidade hospitalar local e nas «démarches» visando sua ampliação, Alberto Alves esteve sempre na primeira linha.

Na autarquia foi vereador do pelouro de Desporto, Imprensa e

Saúde mandato 76/79 e, nos seguintes, foi deputado municipal, sempre em representação do Partido Socialista.

«Fabricava» a amizade e pensava sempre, em primeiro lugar, em Espinho. Primava pela coerência e não hesitava em distanciar-se das posições oficiais do partido se as tinha por contrárias ao seu pensamento.

Alberto Alves era casado com D. Amália Rodrigues Coelho

Alves e pai de Carlos Rui, funcionário do Casino. O seu funeral realizou-se na sexta-feira finda, 15, da Igreja Matriz para o Cemitério Municipal. Pode dizer-se que constituiu uma grandiosa manifestação de pesar. Foi, afinal, a homenagem derradeira a um homem bom e prestável que não sabia dizer «não» a quem dele se abeirava para qualquer solicitação.

VOTO DE PESAR NA CÂMARA

A bandeira da cidade foi colocada a meia haste no edifício camarário e a vereação, na reunião de sexta-feira, aprovou, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento de Alberto Alves.

Os edis encerraram mais cedo a sessão para se incorporarem no funeral.

CASAS JUNTO À CERCI VÃO SER ENTREGUES

Para breve 312 novos fogos?

Três núcleos

A construção dos 312 fogos foi aprovada há um ano pelo executivo camarário, com base na resolução n.º 11/83, de 19 de Janeiro, do Conselho de Ministros. Foi, depois, aprovada superiormente e o Instituto de Apoio à Habitação prontificou-se a emprestar o montante necessário — pelo menos 600 mil contos — por fases, contra a apresentação de autos de medição.

Os trezentos e doze fogos espalhar-se-ão por três núcleos distintos: 156 na Ponte de Anta (3.ª fase do complexo habitacional ali existente), 80 fogos na zona do novo ciclo preparatório, em Anta, e 76 em Paramos (traseiras dos prédios doados pela Solverde à Junta de Freguesia).

A Assembleia Municipal reúne no próximo dia 28 e um dos assuntos em agenda deverá relacionar-se com um pedido de empréstimo ao Instituto de Apoio à Habitação, para construção de 312 fogos (ler peça em separado).

Com efeito, a Câmara deliberou já solicitar à Assembleia a aprovação de tal pedido, na curta sessão pública de sexta-feira passada.

Se a Assembleia aprovar o pedido de empréstimo — o que deverá acontecer — a construção da primeira fase arrancará em breve.

Na sessão de sexta-feira, a Câmara também deliberou pedir autorização à Assembleia para abrir o concurso para entrega do conjunto habitacional junto à Cerclespinho, em Anta.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Tumo A — Quinta-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Sexta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Sábado, «TEIXEIRA», Centro comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352 □ Domingo «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Segunda-feira, «PAIVA», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Terça-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Quarta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

TABELA DE MARÉS

Prele-mar — Quinta-feira, 08.41 e 21.02 □ sexta-feira, 09.45 e 22.05 □ sábado, 10.44 e 23.06 □ domingo, 11.41 □ segunda-feira, 00.02 e 12.31 □ terça-feira, 00.52 e 13.16 □ quarta-feira, 01.40 e 14.00.

Baixa-mar — Quinta-feira, 02.01 e 14.20 □ sexta-feira, 03.05 e 15.59 □ sábado, 04.06 e 15.32 □ domingo, 05.00 e 17.27 □ segunda-feira, 05.49 e 18.15 □ terça-feira, 06.33 e 19.00 □ quarta-feira, 07.16 e 19.44.

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 86\$10 e 92\$10 (compra e venda, respectivamente) □ marco, 50\$95 e 52\$05 □ cruzeiro, \$05 e \$08 □ dólar canadiano, 106\$45 e 108\$45 (notas de 1 e 2), 106\$95 e 108\$95 (notas grandes) □ peseta, \$86,3 e \$98,3 □ dólar norte-americano, 138\$75 e 140\$75 (notas de 1 e 2) □ 139\$25 e 141\$25 (notas de 5 a 1000) □ franco francês, 16\$55 e 17\$25 □ lira, \$07,5 e \$08,5 □ libra inglesa, 192\$60 e 196\$60 □ franco sulço, 61\$10 e 62\$20 □ bolívar, 7\$35 e 8\$35 □ (em 12/6).



Durante 4 meses o seu Concessionário British Leyland de Portugal, dá-lhe a oportunidade «5 ESTRELAS» AUSTIN ROVER. Ao adquirir uma das cinco marcas/gama, você tem direito a conquistar no sorteio mensal (Maio a Agosto), um barco a motor, uma tenda

«Biva-Car» ou um televisor portátil a cores, mas ATENÇÃO que, na grande final a realizar entre todos os compradores das «5 ESTRELAS» AUSTIN ROVER (incluindo os clientes do mês de Setembro), você pode ganhar um verdadeiro carro de férias.



— INFORME-SE NO —

CONCESSIONÁRIO: COSTA LEITE & C.ª LDA.

ESPINHO



Empresa Gráfica de Paramos

TIPOGRAFIA - ENCADERNAÇÕES
PAPELARIA - CARIMBOS

ESTRADA-PARAMOS 4500 ESPINHO
Telefone 723089

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472
ESPINHO

FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA - RAIOS X - DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º - Telef. 721975
- MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA -

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º - PORTO - Tel. 674313

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM
CRÉDITO GRATUITO

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA
Rua 62, n.º 101 - Telef. 722896 - 4500 ESPINHO

COMPRAM-SE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

Resposta a este Jornal
ao n.º 9563

RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

Estúdios com montagem electrónica para fotografar crianças
Grande especialidade em reportagem de casamentos
Laboratório a cores com máquinas de alta precisão
Rua 19, n.º 287 - Telef. 722387

ABRIU DIA 2 DE JUNHO - MERCADO

- COLMEIA -

Ângulo das Ruas 23 e 28, n.ºs 831 e 677
- ESPINHO -

• PRODUTOS ALIMENTARES * SERVIÇO DE BUFETE
FAÇA-NOS UMA VISITA E VERÁ A DIFERENÇA

**
O NOSSO LEMA É BEM SERVIR

LAVANDARIA

LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de
roupa branca, couros e antilopes
SERVIÇO RÁPIDO

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

AVENIDA DA PRAIA - TELEFONE, 72375
ESMORIZ - 3880 OVAR

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARA-
GEM SOUSA - TELÉF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção aca-
bada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.
- Orçamentos grátis -

COSTA - Empreendimentos Urbanos, Lda.

Vende andares e escritórios

Cruzamento da Estrada Nacional, Avenida da Praia
(Centro de Esmoriz)
a 1,5 km da Praia

Telef. 72941/2 - Resid.: 72707
ESMORIZ - 3880 Ovar

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA

Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.

- FÁBRICA DE TAPEÇARIAS -
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e
alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho
«REALCE».

Telex 22255 - Fontes-P ■ Telef.: 721316/7/8
SILVALDE - ESPINHO

A criminalidade em Maio

Os indicadores da criminalidade em Espinho, relativos a Maio passado, revelam tendência de abaixamento.

A habitual nota do Comando Distrital de Aveiro da Polícia salienta, de entre as acções da corporação em Espinho naquele mês, o seguinte:

Foram capturadas 14 pessoas, sendo duas por furto, uma por condução de automóvel sem carta, uma por injúrias à Autoridade, 8 por mandados judiciais, uma por fogo posto e uma por burla.

Foram localizados e recuperados 5 automóveis furtados em Espinho e no Porto, sendo capturado um autor do furto de dois deles. O arguido circulava com uma destas viaturas furtadas, depois de a ter pintado de cor di-

ferente e posto uma chapa de matrícula falsa.

Fora ainda identificados:
- O autor do furto na Igreja Matriz, no valor de 7 800\$00;

- Outro por falsificação de um cheque, que recebeu, no valor de 66 507\$50, quantia que foi recuperada e ao proprietário;

- Outro por furto de um velocípede simples, no valor de 16 000\$00;

- Uma mulher que furtou 1 400\$00 da gaveta de um estabelecimento local.

Foram também identificados dois cidadãos que foram autores de furto de rádio-leitor de cassetes e colunas de som quer num restaurante da cidade, quer do interior de automóveis na via pública.

Pescado congro gigante

Um congro com nada mais nada menos que um metro e sessenta de comprimento e 10 quilos de peso foi pescado à linha, há dias, pelo sr. Fernando da LVA Brito, de 53 anos, casado, mora-

dor em Estrada-Anta, na praia a norte da Piscina Municipal.

Um congro normal pode ter 3 ou 4 quilos e medir uns 80 centímetros.

Fernando Brito tem na pesca o seu «hobby» preferido. E parece ser um «expert» na caça ao congro gigante: outra vez pescara um com 20 quilos e meio!

EM PAÇOS

Festival de Verão

Desde o passado dia 16 e até 15 de Julho, decorre em Paços de Brandão, o 7.º Festival de Música de Verão, por iniciativa do CIRAC - Circulo de Recreio, Arte e Cultura.

Os concertos previstos para Julho, que decorrem sempre às 21.30 horas no salão nobre da Junta de Freguesia, são os seguintes:

Dia 7 - Quarteto de cordas Suggia.

Dia 8 - Música para duas flautas por trio barroco.

Dia 13 - Jazz pelo quarteto de Pinho Vargas.

Dia 14 - Música clássica pelo trio composto por Krista Rupert, Madalena Sá e Costa e Kei Narita.

Dia 15 - Coro do CIRAC e Orquestra de Câmara do Festival, dirigidos por Mário Anacleto.

NA RÁDIO PORTO

Títulos do «DE»

Todas as quintas-feiras, entre as 11 e as 13 horas, no programa «Norte/84», da Rádio Porto, oiça os títulos do «Defesa de Espinho».

«Defesa de Espinho»
2725 - 21-6-84



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Pela 1.ª Secção de processos do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada-Simafer-Sociedade Metalúrgica de Ferragens Id.ª, com sede em Águeda, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução sumária n.º 716-/A/83, que contra ela move Norberto Costa Graça, de Espinho.

Espinho, 23/5/984
O Juiz de Direito
Norberto Inácio Brandão
O Escrivão
Fernando Nabicho

Em Esmoriz «DE» vende-se no Café Pacífico

DEFESA DESPORTIVA

SUPLEMENTO À EDIÇÃO N.º 2725 DO SEMANÁRIO «DEFESA DE ESPINHO»

QUINTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1984

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

VOLEIBOL

PELA TERCEIRA VEZ

Sp. Espinho ganha Taça de Portugal

Depois de um terceiro lugar na fase final do «Nacional», os espinhenses terminaram a época 83/84 em beleza, ao conseguirem triunfar na Taça de Portugal por uma margem expressiva, frente ao campeão nacional: Esmoriz!

Com este triunfo é a terceira vez que os «tigres» arrecadam tão cobiçado troféu, depois de o terem ganhado nas edições de 1965 em Leiria e, recentemente, em 1981, na Guarda.

Por direito próprio o Sporting de Espinho estará assim, e mais uma vez, presente na Taça dos Vencedores das Taças, na próxima época 84/85, cabendo ao seu opositor nesta final representar Portugal na Taça dos Campeões.

Quanto ao jogo em si, esperava-se mais dos esmorizenses que vieram a acusar uma época desgastante e da qual os espinhenses souberam tirar o melhor partido, para na melhor altura surpreenderem tudo e todos, principalmente aqueles que não estiveram presentes ao jogo de Amarante. Entrando a jogar decididamente para a vitória os «tigres» cedo se adiantaram no marcador e triunfaram no primeiro «set» por margem confortável, margem essa que viria a ser dilatada no segundo e para, finalmente, no terceiro set ter registado a única reacção do adversário, tendo o «set» terminado tangencialmente.

De parabéns Luís Resende (o técnico), os atletas (todos), dirigentes (da secção) e o clube (Sporting de Espinho) pelo magnífico triunfo que foi nada mais nada menos que uma boa prenda para uma cidade em festa.

SP. ESPINHO, 3-ESMORIZ, 0

Jogo no Pavilhão da Escola Preparatória de Amarante.

Árbitros: João Catarino (1.º) e António Moreira (2.º).

SP. ESPINHO — Fernando Castro; Carlos Queirós, Fernando Tomás, Filipe Vitó, Carlos Filipe, António Castro, Bruno Correia, Jorge Martins e António Pinto.

ESMORIZ — José Adelino, José Moreira, Joaquim Pacheco,

HÓQUEI EM CAMPO

Académica vence torneio do Sport

□ PÁGINA III

RICARDO

«Não temo Ninguém»

— serei o titular —

□ PÁGINA IV



António Santa, Vítor Coelho, Augusto Silva, António Sá, Luís César, Manuel Fernando, Fardilha, Daniel Sá e António Silva.

Resultados parciais: 1-0 (15-10); 2-0 (15-7) e 3-0 (15-13).



Em pé e da esquerda para a direita: Joaquim «Camelo» (director), António Braga (presidente), Américo, Delfim, Zé Luís, Alcino, Tono Soares, Sousa, Carlos, Alexandre e Pereira (treinador-adjunto).

Em baixo e pela mesma ordem: Zé Linhas, Tono Braga, Tono Silva, Quintino, Santos, Júlio e Domingos.

DESFILE DOS «16»

Grupo Cultural de Guetim

Nome: Grupo Cultural de Guetim.

Fundação: Maio de 1982, resultante da fusão do então Guetim Futebol Clube e da Secção Desportiva do G. C. Guetim.

Local da sede: Junta de Freguesia de Guetim, Guetim — Espinho.

Direcção: António Domingues Braga (presidente), Joaquim Oliveira Maia (vogal), Manuel Oliveira dos Santos (vogal) e Alcino Alfredo Moreira de Sá (vogal).

«O PLANTEL»

NOMES:	IDADE:	PROFISSÃO:
Domingos Oliveira	20	Trolha
Carlos Alves	19	»
Fernando Gonçalves	18	»
José Zenão	18	Metalúrgico
Quintino Braga	21	»
Alcino Sá	27	»
Manuel Silva	23	»
Joaquim Ferreira	19	Trolha
Armando Carvalho	23	Aj. motorista
Manuel Santos	35	Emp. Industrial
Júlio Azevedo	17	Estudador
Delfim Coelho	34	Trolha
António Silva	28	Cordoeiro
Joaquim Sá	17	Trolha
Marcellino Soares	19	Metalúrgico
António Pereira	16	Estudante
Joaquim Silva	20	Emp. de Café
Joaquim Nelva	17	Chapeiro
Carlos Gonçalves	20	Químico
José Oliveira	20	Cordoeiro
António Soares	21	Trolha
Fernando Silva	18	»
Fernando Braga	23	»
Américo Reis	30	Metalúrgico
Alexandre Ferreira	36	Pintor da C.c.
António de O. Silva	20	Metalúrgico
Benjamim Moreira	24	»
José Santos	22	»
Germano Sá	24	Estudante
David Machado	20	Pintor da C.c.

Média de idades: 22 anos.
Treinador: Joaquim Oliveira Maia.
Treinador-adjunto: Pereira.

Equipamento base: Camisola amarela, calção preto e meias pretas-amarelas.

Alternativos: Camisola e calção pretos e meias pretas e brancas. Camisola verde, calção preto e meias verdes-pretas.

Modalidade praticadas: Futebol sénior e juvenil e atletismo. No futebol juvenil e atletismo, 30 atletas fazem parte das respectivas classes.

FUTEBOL POPULAR

Magos foram o «bombo da festa»

A nota mais saliente da 22.ª jornada foi a estrondosa goleada que os Leões Bairristas (eram 5.ºs) infligiram aos Magos de Anta (eram 3.ºs) por uma diferença (sete tentos) que não escandaliza, pois os Leões mostraram-se verdadeiras «feras» contra uma equipa que de «magos» só teve o nome.

Outro resultado que não estava nas previsões foi o empate que a Juventude Silvaldinho alcançou frente ao Império de Anta, repetindo a proeza da semana anterior, quando já tinha empatado com o Rio Largo.

Finalmente falemos do guia da prova, novamente o Cantinho da Rambóia, isolado devido ao empate cedido pela Associação de Esmojães na Idanha, contando ainda a turma do Cantinho com um jogo a menos, facto que o poderá isolar ainda mais no comando.

maneira e feito. Estes «leões» saíram de casa «mesmo enfurecidos». Perante um Magos sem gás nenhum, que será caso para devolver a embalagem que estava estragada, mas mesmo assim, apontaram o seu tento de honra já que, esta equipa é das melhores classificadas e com ideias de conquistar o título. Será um caso para esquecer. Este jogo conseguiu igualar o recorde de golos com o S. C. Esmojães.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Cantinho da Rambóia ...	21	12	8	1	43	27	32
Ass. de Esmojães	22	11	9	2	56	31	31
Quinta de Paramos	22	11	8	3	37	24	30
Leões Bairristas	22	12	6	4	46	23	30
Magos de Anta	22	12	5	5	48	39	29
Rio Largo	22	12	4	6	38	31	28
Sp. de Esmojães	21	9	5	7	43	34	23
Império de Anta	21	7	8	6	31	26	22
Idanha	22	6	10	6	34	28	22
Acad. de Espinho	22	10	1	11	47	40	21
Águias de Anta	22	8	4	10	30	31	20
Belenenses	21	4	6	11	30	46	14
Ronda	20	5	3	12	23	43	13
Guetim	22	5	1	16	27	45	11
Águias de Paramos	22	2	6	14	30	68	10
Silvaldinho	22	3	4	15	23	47	10

RESULTADOS — 22.ª jornada

Silvaldinho-Império Anta	1-1
Ronda-Belenenses	(*)
Sp. Esmojães-Académico	2-1
Quinta Paramos-Águias Paramos	1-0
Águias Anta-Rio Largo	1-2
Magos Anta-Leões	1-8
Cantinho-Guetim	2-1
Idanha-Ass. Esmojães	2-2

(*)Resultado desconhecido

MAGOS DE ANTA, 1 — LEÕES BAIRRISTAS, 8

Jogo: Campo da Zona, em Esmojães.

Árbitro — José Taimex (Esmojães).

MAGOS — Sousa; Costa, Fernandes, Oliveira I e Leites; Peixoto I, Mascarenhas e Oliveira II; Carmo, Gomes e Silva.

Jogaram ainda: Peixoto II, Couto e Silva II

LEÕES — Neves; Ribeiro, Santos, Pinhal e Carvalho; Pereira, Ferreira e Rio; Rocha, Costa I e Rodrigues.

Jogaram ainda: Gonçalves, Félix e Costa II.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Neves e Oliveira, e cartão encarnado para Oliveira.

Ao intervalo: 0-2

Tratava-se de mais um jogo de campeonato com duas equipas com aspirações ao título, mas os leões de «garras afiadas», nem sequer deram hipóteses. Aos 10m, abriram o activo. Na 1.ª metade do jogo havia 2-0 e na segunda marcaram 6 golos de toda a

PRÓXIMA JORNADA — 23.ª

SÁBADO

Império Anta-Águias Anta (3-2)
Águias Paramos-Idanha (0-0)
Leões-Ronda (4-0)
Cantinho-Sp. Esmojães (2-1)

Às equipas

Pedimos às equipas participantes no Campeonato de Futebol Popular que ainda não nos enviaram o perfil da equipa, o favor de o fazerem. É o caso dos Águias de Paramos, Ronda e Idanha.

DOMINGO

Ass. Esmojães-Silvaldinho (2-1)
Guetim-Quinta Paramos (0-1)
Belenenses-Académico (2-4)
Rio Largo-Magos Anta (3-1)

(Entre parênteses os resultados da primeira volta)

GINÁSTICA

O Sarau do Sp. Espinho

□ PÁGINA II

GINÁSTICA

Sarau do Sp. Espinho foi espectáculo de imaginação

Com o pavilhão a rebentar «pelas costuras», realizou-se no passado dia 15, mais um Sarau de Ginástica da respectiva secção do Sporting de Espinho. Unindo a jovialidade dos seus praticantes à imaginação dos treinadores e ao bom gosto dos encenadores, o espectáculo resultou numa perfeita demonstração de beleza.

CESAR EM FESTA

Foi construído pelo povo de Cesar, agregado à Casa do Povo desta freguesia, pertencente ao concelho de Oliveira de Azeméis, um pavilhão que, após a sua construção, esteve encerrado dois anos. Depois, como se viu certa viabilidade na projecção de filmes e como as suas despesas

cerca de 40 praticantes e outra para adultos com cerca de 20 elementos femininos. Mas foi-se mais além e introduziu-se a ginástica aeróbica que passou a contar com a participação de 20 praticantes e, finalmente, aquilo que agora mais se tem difundido na freguesia, a dança jazz, que tem inscritas 21 jovens.

Para assinalar a manutenção das actividades acima descritas, decidiram os responsáveis cesarenses, com a colaboração de Fernando Costa e Amorim Costa, levar a efeito uma festa que, por ser inesperada, teve um todo que de fantástico. De todas as manifestações desportivas que se desenvolveram no Pavilhão de Cesar, aquela que mais deliciou os presentes em grande número, foi a classe da Ginástica Infantil, com praticantes todos eles muito jovens ainda, e com idades compreendidas entre os 4 e os 10 anos.

No que se refere à Dança Jazz, esta variante apesar de só agora ter sido introduzida, perspectivamos um áureo futuro e acreditamos que possa mesmo ir longe, como nos dirá o futuro e também nas declarações de Fernando Costa que está confiante na continuação do bom trabalho desportivo que em tão boa hora arrancou.

No final da festa confidenciaram-nos que a Dança Jazz de Cesar poderá mesmo vir a actuar em Espinho, no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, o que a acontecer constituiria magnífico prémio para os praticantes e responsáveis.



Els uma fase deste sarau com as crianças a fazer a festa, vendo-se em segundo plano as centenas de assistentes que estiveram presentes neste magnífico espectáculo. (FOTO: J. Martins)

Como aliás acontece todos os anos, viveu-se no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa momentos rodeados de fantasia que deliciou todos os presentes. Apenas um senão relativo às instalações: devido ao numeroso público (já esperado) que ocorreu para assistir a este espectáculo, poder-se-ia ter levantado a usual bancada de madeira para a maior parte das pessoas que para lá foram não virem para a rua mesmo antes de entrar.

não correspondiam aos lucros, devido à força de vontade do mestre de artes marciais, Fernando Costa e colega do nosso colaborador Amorim Costa, conseguiu-se pôr aquele recinto desportivo ao serviço da população.

De início, deu-se o arranque das artes marciais através do estilo «Taekwan-Do», para mais tarde se ter criado uma secção de Ginástica Infantil abrangendo

ENTRA & SAI

DARIO JÁ É «TIGRE»

Está definitivamente confirmado: Dario, extremo esquerdo que representou nas últimas

épocas o Portimonense e a Sanjoanense, acaba de assinar um contrato que o liga aos «tigres», desmentindo rumores de que o jogador já não poria o preto no branco.

MAIS UM GAIENSE...

De nome Teixeira, acaba também de assinar compromisso com o Sporting de Espinho, a exemplo do que já tinha feito o seu colega Oliveira. Ambos representavam o Vilanovense.

«BEBÉ» NO SCE

O leixonense José Manuel foi também um dos jogadores que os espinhenses acabam de obter o respectivo concurso para a campanha de segunda divisão. Talvez por esse facto os «tigres» tenham ido «pescar» aquele «bebé» tão habituado às lides da divisão secundária.

FINALMENTE ELISEU

Outro elemento que envergará a camisola alvi-negra é o salgueirista Eliseu, jovem que também já representou o Leixões.

Com a aquisição deste atleta deve estar concluída a contratação de atletas para a próxima época, embora tudo ainda possa acontecer, pois a actual 83/84 ainda não terminou.

Casa do Retornado

- DE -

ANTÓNIO MAGALHÃES

REABRIU completamente remodelada COM SERVIÇO DE RESTAURANTE E MARISCOS

ESPECIALIDADES DA CASA:

- ARROZ DE MARISCO
- BACALHAU À LIBERDADE
- COZIDO À PORTUGUESA
- TRIPAS À MODA DO PORTO
- CABRITO ASSADO
- CHISPE À TRANSMONTANA

SERVIÇO À LISTA

VISITE a Casa do Retornado

Rua 23, n.º 22 (Junto à Esplanada 2) - Telef. 722580
ESPINHO

Placard • Placard • Placard

GUIMARÃES, 2

SP. ESPINHO, 0

Jogo: Estádio Municipal de Guimarães. Espectadores: Cerca de meio milhar. Árbitro: Xavier de Oliveira (Porto).

GUIMARÃES - Jesus; Coelho, Tozé, Paulo Jorge e Murça I; Gregório Freixo, Neca Cunha e Jorge Machado; Dimas, Sérgio e Soeiro. Substituições: Paulo Viana (aos 45 m.) e Jorge Oliveira (aos 56 m.) substituíram respectivamente Murça I e Gregório Freixo.

SP. ESPINHO - Ricardo; Jaime, Vítor Manuel, Serra e Raul; Carvalho, João Carlos, Manuel Jorge e David; Mória e Amílcar.

Jogaram ainda: Pinto da Rocha e Abel, nos lugares de João Carlos e de Mória, ambos aos 45 minutos.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Sérgio, dos locais e Vítor Manuel, do SCE.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Gregório Freixo, aos 28 e 48 minutos.

SALGUEIROS, 1

SP. ESPINHO, 1

Jogo: Campo Vidal Pinheiro, no Porto. Espectadores: Cerca de duas centenas. Árbitro: Azevedo Duarte (Braga).

SALGUEIROS - Soares; Rui França, Germanio, Trindade e Matias; João, Fernandes, Cardoso e Jorginho; Armando e A. Manuel.

Substituições: entrou para o lugar de Fernandes, Rui Jorge, aos 66 m.

SP. ESPINHO - Ricardo; Jaime, Valério, Serra e Raul; João Carlos, Carvalho, Manuel Jorge e David; Mória e Amílcar.

Jogaram ainda: Pinto da Rocha e Abel, a substituir João Carlos e Mória, aos 45 e 51 minutos, respectivamente.

Não foram utilizados: Serafim, Vieira e Vítor Manuel.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Matias, aos 68 m e Valério, aos 71 m, e cartão vermelho para Valério, os 74 m.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Mória, aos 15 e Jorginho, aos 60 minutos.

TORNEIO COMPLEMENTAR

I DIVISÃO

Zona Norte

Resultados da 5.ª jornada

Boavista-Braga	2-0
Guimarães-SP. ESPINHO	2-0
Salgueiros-Varzim	0-4

Resultados da 6.ª jornada

BRAGA-Varzim	1-2
Salgueiros-SP. ESPINHO	1-1
Boavista-Guimarães	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
SP. ESPINHO	6	3	2	1	13	8	8
Boavista	6	4	0	2	11	8	8
Varzim	6	4	0	2	11	7	8
Salgueiros	6	2	1	3	8	14	5
Guimarães	6	2	1	3	6	8	5
Braga	6	0	2	4	6	12	2

Próximas jornadas

Domingo

Braga-Guimarães	(0-0)
Varzim-SP. ESPINHO	(2-3)
Salgueiros-Boavista	(1-4)

Quarta-feira (27-6)

Boavista-SP. ESPINHO	(1-4)
Salgueiros-Braga	(4-2)
Guimarães-Varzim	(1-3)

ZONA SUL

Farense-Agueda	0-1
Agueda-Farense	5-0
Portimonense-Farense	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Setúbal	3	3	0	0	7	1	6
Agueda	4	2	1	1	9	4	5
Farense	5	1	1	3	11	3	2
Portimonense	4	0	2	2	4	7	2

TORNEIO COMPLEMENTAR

II Divisão - Série B

SANJOANENSE-Beira Mar	5-3
FEIRENSE-Valonguense	5-2
Beira Mar-FEIRENSE	5-2
SANJOANENSE-Leixões	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

LEIXÕES	6	5	0	1	1	5	10
P. Ferreira	6	4	1	1	13	4	9
Valonguense	6	1	3	2	4	5	5
Beira Mar	6	2	1	3	15	17	5
Sanjoanense	6	2	1	3	9	13	5
Feirense	6	0	2	4	6	15	2

DISTRITAL DO PORTO

I DIVISÃO

(última jornada)

GRIJÓ-Alpendurada	5-1
ARCOZELO-S. Pedro da Cova	3-0

GRIJÓ, 5 - ALPENDURADA, 1

I Divisão por mérito próprio

Jogo no campo dos Arcos, em Grijó.

Árbitro: Eduardo Gonçalves. Cartão amarelo: Neves, aos 12 m.

GRIJÓ - Prata; António Fernando, Rodrigues, Ramos I e Lima; Hélder, Manuel António (Rita, aos 65 m) e Augusto (Pedro, aos 50 m); Coimbra, Capela e Mota.

ALPENDURADA - Humberto; Neves, Maia, Pinheiro e Silva II; Camilo, Vilela e Buraquinho (Luís, aos 65 m); Paulo, Tozé (Adrião, aos 52 m) e Sena.

Ao intervalo: 1-0. Na 2.ª parte: 4-1.

Marcadores: Mota, aos 30 e 80 m, Tozé, aos 48; Rirta, aos 85; Capela, aos 87 e Hélder, aos 88.

Comandados, de há pouco mais de um mês para cá, por João Félix, técnico espinhense, que se encontrava ao serviço do Relâmpago Nogueirense, os rapazes do Grijó arrancaram, na derradeira e decisiva jornada, uma espectacular vitória.

Com este triunfo e os dois respectivos pontos a vizinha equipa do Grijó classificou-se na 15.ª posição, em igualdade com a turma do Candal, evitando a despromoção que abrangiu os quatro últimos classificados.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

J. J. E. D. F. C. P.

1.º - Infesta	38	23	7	8	67	30	53
5.º - ARCOZELO	38	16	10	12	64	52	42
15.º - GRIJÓ	38	13	8	17	52	52	34
20.º - Aliados	38	5	11	22	41	73	21

CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

- Hoje, às 21.30 h.
- GANGSTERS DAS QUATRO RODAS - M/16 anos
- De 22 a 28 - ESPÍOES POR CONTA PRÓPRIA - M/6 anos
- Sexta-feira às 23.45 h.
- DETECTIVE STONE - N.A.M./18 anos
- Sábado às 23.45 h.
- O SINDICATO DO SUBORNO - N.A.M./18 ANOS
- Domingo às 11 h. - Manhã Infantil
- A QUIMERA DE OURO - Todos
- De 29 a 30
- WARGAMES - JOGOS DE GUERRA - M/12 anos



DAMAS

II CAMPEONATO «GREICE»

Luta pelo título continua acesa

Estão disputadas dez das quinze jornadas do «Campeonato Greice», continuando a incógnita a pairar quanto ao vencedor final. Nada de novo na frente classificativa até ao momento, continuando a prova a ser liderada por Manuel Pinheiro, que beneficia do facto de Manuel Ferreira contar com um jogo a menos.

A luta pelos terceiro e quarto lugares promete e quatro concorrentes são os candidatos a esses lugares de honra: Pedrosa, Cardoso, Paulo e Guerra.

9.ª Jornada

Meireles-Pedrosa	0-4
Guerra-Ribeiro	1-1
Fernando-Toni	0-4
Capela-Sabença	adiado
Cardoso-Zé	v.f.c.
Carvalho-Pinheiro	0-2
Ferreira-Paulo	3-0
Vitorino-Lopes	2-0

10.ª Jornada

Pedrosa-Vitorino	3-1
Ribeiro-Meireles	4-0
Toni-Guerra	1-2
Zé-Fernando	v.f.c.
Sabença-Cardoso	adiado
Pinheiro-Capela	v.f.c.
Paulo-Carvalho	2-0
Lopes-Ferreira	0-4

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
1.º - M. Pinheiro	10	9	1	26-1	29
2.º - F. Pedrosa	10	8	1	25-7	27
3.º - M. Ferreira	9	8	1	31-2	26
4.º - J. Cardoso	9	7	1	25-3	24
5.º - Paulo P.	10	6	1	13-11	23
6.º - J. Guerra	10	6	1	21-13	23
7.º - Vitorino L.	10	3	2	5-10-17	18
8.º - A. Lopes	10	4	6	14-19	18
9.º - L. Carvalho	10	3	1	6-18-16	17
10.º - Fernando C.	10	3	1	6-13-23	17
11.º - António F.	10	3	7	12-25	16
12.º - J. Ribeiro	10	1	3	6-10-26	15
13.º - J. Manuel (* * *)	10	4	6	11-25	15
14.º - C. Sabença (*)	7	3	1	3-13-9	13
15.º - M. Capela (*)	9	2	7	7-24	12
16.º - V. Meireles	10	--	10	1-37	10

(*) - Têm faltas de comparência.

Amanhã, quinta-feira (feriado nacional), disputa-se mais uma jornada (11.ª) e nos próximos sábado e domingo as 12.ª e 13.ª jornadas.

TAÇA «GREICE»

Encontram-se abertas as inscrições para a disputa da Taça «Greice», que principiará após o fim do campeonato. Esta prova será disputada no sistema de eliminatórias, com jogos aos sábados e domingos de manhã.

HÓQUEI EM CAMPO

TORNEIO DO SPORT

Com o seu triunfo no Torneio Aniversário do Sport, a Académica de Espinho termina, em beleza, a sua actividade hoquista na presente temporada.

No jogo da final os académistas, defrontando a equipa principal do clube organizador, venceram por um tangencial dois a um, depois de ao intervalo se encontrarem na situação de desvantagem.

No segundo tempo, o técnico académista operou modificações na equipa e estas vieram a surtir efeito, terminando com a obtenção dos dois tentos que permitiram a conquista da prova.

Sport (A), 1 - ACADÉMICA, 2

Jogo: Campo da Belavista, no Porto.

SPORT (A) - Madeira; C. Costa, Filipe, Nunes I e José Póvoas; José Caramalho, Gustavo e M. António; Alberto Póvoas, Rui Póvoas e Nunes II.

AAE - Zé Alves; Meneses, Albano, Jesus e Beto; Alexandre, Miro, Catarino e Vieira; Oscar e Magano.

Jogaram ainda: Nery, Armando, Loureiro e Justino.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores pela AAE-1-1 por Catarino e 1-2 por Loureiro.

RESULTADOS

Sport (B)-Vigorosa	1-0
Sport (A)-ACADÉMICA ...	1-2

Título para a AAE

Classificação final - 1.º, ACADÉMICA DE ESPINHO; 2.º, Sport (A); 3.º, Sport (B); 4.º, Vigorosa.

No final do torneio José Milheiro dir-nos-ia que «foi aquilo a que se chama terminar a época

em beleza. Jogamos melhor que o nosso adversário e quando tirei Meneses e fiz entrar Loureiro tudo melhorou e demos a volta ao resultado».

Zé Alves, guardião académista, foi distinguido com o troféu do guarda-redes menos batido.

VENDE-SE

Andares, frente ao parque, Rua 20. No melhor local da cidade, com garagem.

1.º e 2.º andares, direito e esquerdo, com 3 quartos. 1 loja com frentes para o parque e travessa da Rua 21. 2 andares na travessa da 21 e 23.

Trata:

Angelo Cardoso - Telef. 720637
Serafim Ribeiro - Telef. 721660
M. Salgueiro - Telef. 723726

PEDE-SE A QUEM ENCONTROU

Domingo, 17, no Parque João de Deus, em Espinho, uma máquina fotográfica portátil «Olimpus», com bolsa preta de couro, o favor de devolver no Hotel Praia-Golfe.

Gratifica-se com 10 mil escudos.

«DE» N.º 2725 - 21-6-84

JUNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE

CONCELHO DE ESPINHO

AVISO

Para os devidos efeitos se torna público que, de harmonia com a deliberação tomada por esta Junta de Freguesia, em reunião ordinária realizada no dia vinte e seis de Maio do corrente ano, se encontra aberto concurso público, pelo prazo de vinte dias, a contar do dia imediato ao da publicação deste aviso no «Diário da República», para adjudicação da empreitada da obra de pavimentação da Rua de Enxanes, em Silvalde, concelho de Espinho.

Base de licitação	1.627.500\$00
Caução provisória	40.000\$00

Pavimentação da Rua do Barreiro, em Silvalde, concelho de Espinho.

Base de licitação	1.141.500\$00
Caução provisória	28.000\$00

Pavimentação da Rua da Corga e Senhor dos Aflitos, em Silvalde, concelho de Espinho.

Base de licitação	2.429.000\$00
Caução provisória	60.000\$00

A abertura das propostas terá lugar na primeira reunião ordinária que se realize após a data do encerramento do concurso.

Os cadernos de encargos, programas do concurso e projectos respectivos, estão patentes na sede da Junta de Freguesia, às terças e sextas-feiras das 18.30 às 20 horas.

Secretaria e Junta de Freguesia de Silvalde, 16 de Junho de 1984

O Presidente da Junta,
Manuel Rodrigues de Oliveira



ESMORIZTUR

RESTAURANTE - SNACK-BAR
MARISQUEIRA - SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - SALÃO PARA BANQUETES

ABERTO TODOS OS DIAS

ATÉ ÀS 2 H DA MADRUGADA

Visite-nos e apreciará o nosso excelente serviço de hotelaria.

- MARISCOS SEMPRE FRESCOS

AVENIDA DA PRAIA - ESMORIZ

TELEF. 72995

FUTEBOL INFANTIL

Disputada mais uma jornada do «distrital» de Aveiro, está a chegar ao fim esta prova, onde os miúdos espinhenses averbaram mais uma derrota.

Na tabela classificativa os «tigres» continuam a ocupar a quinta posição, lugar esse garantido a três jornadas do final, e quando há apenas um jogo por disputar.

RESULTADOS

Argoncilhe-SP. ESPINHO	1-0
Paivense-Arouca	1-0
Alvarenga-Argoncilhe	0-1

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação, n.º 26/84, referente a 1 de Julho de 1984. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

1. Braga-Boavista	2
2. Salgueiros-Varzim	1
3. Espinho-Gulmarães	1
4. Gil Vicente-Tirsense	1
5. Beira Mar-Sanjoanense ..	x
6. Valonguense-Feirense ..	1
7. P. Ferreira-Leixões	1
8. B. C. Branco-Covilhã	x
9. Rio Maior-U. Leiria	2
10. U. Tomar-Alcobaga	2
11. C. Piedade-Odivelas	1
12. E. Amadora-Elvas	1
13. Oihanense-Barcelense ..	1

FINANCIAMENTO GARANTIDO PRONTOS A HABITAR

NA PRACETA DO LICEU
ÚLTIMOS ANDARES PARA VENDA

ESQUINA DAS RUAS 16 E 35
HABITAÇÕES COM GARAGEM
ARRUMOS NA CAVE
ESTABELECIMENTOS

★
VISITAS NO LOCAL, DAS
14 às 18h00

SÁBADOS E DOMINGOS
Telefone 723530 ESPINHO

R. CAPITAO POMBEIRO, 161
Tel. 49 44 03-49 44 97-PORTO



RICARDO • RICARDO • RICARDO • RICARDO

«Não temo ninguém — o titular serei eu»

□ PAULO MALHEIRO

Produto da «cantera» espinhense, José Silva é mais conhecido por Ricardo, ao que nos revelou por ser o nome de seu pai. Alto, calmo e de palavras «mansas, Ricardo é o entrevistado número um que abre a série dos jogadores que irão ser ouvidos por nós e que farão parte da equipa que participará no «Nacional» da II Divisão, Zona Norte. Ricardo tem uma missão em cima dos ombros: a de defender as bolas que complicam, mas lá para a frente da nossa conversa de tudo se falará um pouco.

— Como começaste na prática do futebol?

— Foi o meu pai que me lançou para a prática da modalidade, tinha eu 10/11 anos e era treinador, nessa altura, das escolas de jogadores, o Fernando Capela. Claro que me iniciei nas escolas, mas volvido meio ano já passava ao escalão seguinte, o de Iniciais.

— Qual o lugar que tinhas preferência no teu tempo de mlúdo?

— Preferencialmente gostava de jogar à frente a «ponta de lança» e inclusive, ainda hoje, faço jogos à frente quando se torna necessário, como aconteceu na Taça de Honra de Reservas de Aveiro. Mas a verdade é que desde os meus tempos de escola já tinha bastante gosto pela baliza, pois gostava imenso de me atirar para o chão.

— A partir de quando foste chamado a defender as redes do teu clube?

— Só a partir da fase final de Juniores, quando João Félix tomou conta da equipa é que pude demonstrar o meu real valor e então esse técnico acreditou em mim e colocou-me a número um.

— Desde que se deu a tua passagem a sénior e até hoje foste sempre o eterno suplente. Como explicas isso?

— Quando o Manuel José foi treinador do Espinho, há 3 anos, eu fui sempre o terceiro guarda-redes, muito embora algumas das vezes tenha sido convocado e ido para o banco dos suplentes.

Pois foi realmente Manuel José o homem que mais me ajudou a ser o que sou hoje e aquele que mais me procurou lançar. Mais tarde, e até à altura em que apareceu o Álvaro, Carolino, eu tive o azar de ter de ir cumprir o serviço militar, tinha então 21 anos, e desse modo estive 16 meses na tropa o que me prejudicou. Depois de esta ter terminado, comecei a trabalhar a sério e em Dezembro, quando entrou o professor Hernâni Gonçalves, comecei a acreditar ainda mais nas minhas possibilidades de vir um dia a defender as «redes» espinhenses.

— Como foi o teu aparecimento a guarda-redes titular, já neste fim de época?

— Como o Mendes assinou um contrato pelo Portimonense, o técnico entendeu que eu era o guardião em melhores condições de desempenhar a missão e até hoje alinhei em todos os jogos do Torneio Complementar. Considero esta oportunidade muito proveitosa para o meu futuro, pois o que eu precisava era de jogar para ganhar mais segurança em mim mesmo e para que todos acreditem nas minhas possibilidades.

— Crês vir a ser, no futuro próximo, o guarda-redes titular do clube?

— Estou certo que sim, pois quando começar a época 84/85 estarei a cem por cento.

— Temes que algum guardião possa a vir-te a «roubar» a titularidade que agora te confia?

— Não temo nenhum guarda-redes que possa vir a integrar o plantel para a segunda divisão. Isso já se passou comigo e foi precisamente com o Mendes, pois era muito difícil qualquer um ser titular com um guarda-redes daquelas potencialidades.

O SCE LUTARÁ PARA GANHAR E GANHAR PARA SUBIR

— Mudando de assunto, como explicas o bom momento de forma da equipa neste fim de época, com a obtenção de

— O que é necessário para uma equipa fazer uma boa carreira na divisão secundária?

— Na II Divisão não são precisos nomes sonantes. O necessário é que os jogadores demonstrem de tudo um pouco: força, técnica e vontade de jogar.

— Acreditas nos actuais (futuros) técnicos para a difícil missão que se avizinha?

— A partida, toda a gente acredita neles e não foram eles os culpados de termos descido, pois penso que a nossa despromoção começou a prever-se muito cedo,

— Neste momento estão reunidas, a meu ver, todas as condições que faltavam a um clube como o Sporting de Espinho. Estão-se a concluir balneários, instalações de sauna, sala de convívio, tudo isto na nova bancada que se está a concluir, e um campo de treinos que estará pronto a curto prazo. Por falar neste, considero-o de uma necessidade extrema, pois o relvado do «Avenida» está em estado péssimo pelos motivos que estão à vista: treina-se, joga-se, efectuam-se partidas entre clubes populares, militares e categoria de Infantis. Ora o estado actual do nosso relvado prejudica-nos bastante porque por vezes temos de realizar treinos técnicos e é muito difícil efectuá-los nas condições minimamente desejadas, pois o piso está mesmo muito irregular.

— Está a evoluir o futebol e as condições de o praticar na divisão secundária?

— Acho que sim. Numa actual segunda divisão as equipas já possuem grandes nomes e valores ao nível do escalão principal e começam a ter outras condições. Veja-se o caso dos «pelados» que daqui por três ou quatro anos deverão estar todos relvados e que a partir de então o «nacional» secundário pouco diferenciará do primário, como acontece nos outros países europeus.

NO MEU CLUBE EXISTE EQUILÍBRIO SALARIAL

— Um problema dos nossos dias é o salário e as verbas «astronómicas» que se auferem e pedem para jogar numa segunda divisão. Concordas que há uma grande diferença entre aquilo que ganham certos futebolistas de nome e outros que, embora não o tendo possuem o mesmo valor?

— Realmente por vezes há uma diferença um bocadinho grande e sou da opinião que deveria haver mais equilíbrio nos ordenados dos futebolistas. Mas deve-se ter em conta que os ordenados elevados não dependem do jogador que o pede, mas dos clubes que aceitam as condições financeiras para a elaboração de um contrato. No caso do meu clube penso que existe um equilíbrio de

salários e a não ser o caso extra do holandês Peters ninguém tem razão de queixa.

— A nível da equipa, muito embora vocês não tenham entrado nas tão desejadas férias por que esperam, qual o espírito da equipa?

— Neste momento estão criadas todas as condições, para que o espírito da equipa seja o ideal num «plantel» que ambiciona pelo regresso ao convívio dos grandes: tranquilidade, união e acima de tudo amizade entre jogadores, técnicos e responsáveis.

— Pensas que tens sido ajudado no futebol, por aqueles que andam nele?

— Até à data não tenho razões de queixa: todos me ajudaram bastante. De todos quero destacar dois nomes: um foi João Félix quando era eu ainda júnior ao me ter lançado como guardião titular na equipa de então: outro o Manuel José que sempre acreditou no meu futuro e que inclusive chegava a dedicar parte do seu tempo à realização de treinos individuais com a minha pessoa.

— A terminar, qual o melhor guardião que passou pelo Sporting de Espinho?

— Sem margem para dúvidas que foi o Mendes.

— E a tua maior alegria no futebol?

— Essa foi ter participado no «Nacional» de juniores e ter ganho a nossa série sem derrotas (série B/zona norte), para depois jogar a fase final com o Sporting, Alverca e F.C. do Porto, tudo isto na época de 1978/79.

— E a maior tristeza?

— Se assim se pode chamar, foi não ter feito um jogo em Braga para o «Nacional» da I Divisão, pois andei a preparar-me a sério durante uma semana e o Manuel José, à última da hora, entendeu não me confiar a guarda da baliza espinhense. Nessa altura o Gaspar, que era o titular, estava castigado e o guardião suplente, o Serrão, tinha estado doente toda a semana. Foi o Serrão que acabou por defender e até ganhámos por uma bola a zero, acabando por evitar a despromoção. Recordo, finalmente, que esse seria o primeiro jogo que eu teria feito oficialmente, na categoria de seniores.

Bilhete de identidade

Nome: José Manuel dos Santos Silva (RICARDO).
Naturalidade e residência: Espinho.
Idade: 23 anos.
Joga no SCE: há 12 anos.
Lugar: guarda-redes.
Altura: 1.83 m.
Peso: 70 kg.

magníficos resultados no campo desportivo no Torneio Complementar?

— Tudo tem corrido favoravelmente, pois dá-me a impressão que com a entrada de elementos suplentes que nunca jogavam, casos do Jaime, Manuel Jorge, Amílcar, de eu próprio e de outros, toda a «gente» corre, todo o «mundo» joga.

— Significará que o Sporting de Espinho irá vencer o torneio em causa?

— Sim, pois nós entrámos decididamente para ganhar este torneio, apesar de haver equipas fortes, como o Boavista, Varzim, Guimarães, etc.

— E qual vai ser, no teu entender, a grande missão da equipa no «Nacional» da II Divisão?

— O SCE vai entrar na luta para ganhar e para subir, ou melhor dizendo, regressar à divisão a que temos direito por mérito próprio. Acredito mesmo que a actual equipa com a entrada de novos elementos vá fazer uma época excepcional.

— Será que a vossa equipa vai temer outras que habitualmente se reforçam em força?

— Penso que não, pois ainda esta época se viu o caso flagrante da Sanjoanense que, com uma equipa de «luxo», não conseguiu a almejada meta e caso contrário a do Vizela que com uma equipa humilde, a todos surpreendeu.

ainda no tempo do Carolino e uma prova disso é que a nossa massa associativa já estava preparada para o que desse e viesse.

O CLUBE TEM CRIADAS AS CONDIÇÕES EM FALTA

— Por falar em massa associativa, consideras que ela é o tal 12.º jogador que por vezes tanto se apelida?

— Acho que sim. No que respeita à espinhense agora daqui para a frente ela vai ter que nos ajudar bastante. Vamos precisar de incitamento, de apoio moral e não destrutivo. Todos sabem que quando precisamos ganhar jogos em casa, entramos nervosos em campo e então se começa a correr mal ninguém nos ajuda. Quando tudo corre à nossa feição toda a gente puxa pela equipa, aplaude e sai do campo satisfeita.

— Clube na segunda, campo relvado, nova bancada... estarão reunidas as condições ideais para que técnicos e jogadores possam trabalhar à vontade e sem preocupações?

Suplemento

DEFESA DESPORTIVA

VENDE-SE TERRENO NA RUA 35

LUGAR DE SALES

Perto do Hospital c/ 465 m²
Projecto aprovado — Preço: 4.000 contos
Informa este Jornal

★ LEIA E ASSINE

«DEFESA

DE ESPINHO» ★

CINCO PERGUNTAS A VALDEMAR MARTINS

O património cultural no dizer do vereador do pelouro

□ MÁRIO CÁLIX

«cozinhado» cultural em épicas palavras.

PASSADO SIGNIFICATIVO, COMPLEXO E POR ESTUDAR

Apesar de ser uma povoação relativamente recente, a nossa cidade tem um passado histórico-cultural muito significativo e extremamente intenso. Apesar deste facto, e como nos salientou Valdemar Martins, o nosso historicismo e a nossa etnia não estão satisfatória nem convenientemente estudados «sendo um bom tema para os nossos intelectuais se debruçarem.» As raízes culturais do nosso povo radicam-se nas primeiras comunidades piscatórias que aqui se fixaram. «É uma cultura heterogénea, visto que Espinho constitui um pólo de convergência turístico com as consequências daí advindas.»

«A cultura concelhia relaciona-se com determinadas características étnicas e estruturas familiares.» Para um melhor aprofundamento destas características, teremos que remontar à civilização castreja, «uma vez que nos é, actualmente, possível comprovar que a área ocupada por Espinho foi habitada centenas de anos antes de Cristo e é minha convicção que daqui se estabeleceram relações comerciais com outros povos, igualmente castrejos, como por exemplo, os habitantes do Murado (Carvalhos, actualmente). O passado cultural de Espinho é particularmente importante e complexo, assim como as próprias características psicológicas dos seus habitantes, entre outros factores. «Esta complexidade dificulta a existência de pontos convergentes para determinadas situações.»

A MANIA DAS ESTANTES BOLORENTAS...

«O nosso património cultural, apesar de muito rico, encontra-se pouco aproveitado e muito disperso». Como testemunho do fértil passado da nossa cidade, e como símbolo do nosso saber, «posso citar Manuel Laranjeira nas Letras, mestre Bernardino, na modelagem do granito, e mestre Capela, no fabrico de violinos.» Ainda hoje temos notáveis vultos na cultura «aos quais a tradição aconselha a imortalização após a morte». E larga seria a listagem de todos aqueles que contribuíram para o engrandecimento cultural de Espinho e para a sua projecção a nível nacional, e mesmo, internacional. No entanto, «essa amostra possibilita-nos um juízo da sua profusão e diversidade.»

O amanhã começou ontem e prepara-se hoje. Como tal, é vital uma política realista tendo-se em conta este aspecto, pois ele possibilita-nos uma maior rectidão e certeza nas nossas acções. «A importância dos legados é relativa, pois tem implicações com aquilo que se realiza em prol da sua conservação e projecção. Um legado importante deverá ser profundamente difundido para que o povo tenha acesso a essas obras culturais, enriquecendo-se progressivamente. Há, contudo, o hábito de se encerrar nas estantes bolorentas aquilo que necessitava de projecção.» A

CME, ainda segundo o nosso interlocutor, encontra-se empenhada na divulgação dos conhecimentos histórico-culturais da região. Dentro das suas iniciativas destacam-se a publicação periódica do Boletim Cultural e de volumes autónomos, a criação de prémios literários (como por exemplo o do dr. Manuel Laranjeira), e subsídios vários a fontes



«O nosso património, apesar de muito rico, encontra-se pouco aproveitado e muito disperso»

de enriquecimento cultural, entre outras diversas iniciativas.

FILHO DE PEIXE, SABE NADAR!

«É difícil apreender os efeitos que determinadas fontes culturais exercem sobre um povo. Os efeitos de uma mesma origem, são incomensuráveis e na maior parte das vezes, subjectivos e pouco transparentes.» A cultura de um povo pode ser caracterizada como um somatório histórico-cultural das suas transformações, «é todo um legado que se interioriza e consequentemente tem determinadas características somáticas que definem o temperamento e as particularidades de um povo. Portanto, um povo sem cultura tradicional não pode ser culto na verdadeira acepção da palavra, ou pelo menos, ter uma cultura minimamente enraizada e homogénea no seu sentido lato». Por isso, a cultura dos nossos antepassados tem um valor fundamental na «moldagem cultural de uma civilização». E, para rematar o seu pensamento e a nossa conversa amena, Valdemar Martins respondeu-nos com um aforismo «que penso responder à vossa pergunta: Filho de peixe, sabe nadar...!» Sem comentários...

**Leia
assine
divulgue
«Defesa
de Espinho»**

NO ENCERRAMENTO DAS AULAS

Do teatro ao futebol — de tudo se fez no ex-liceu

Encerrando as actividades lectivas do presente ano foram efectuadas na Escola Dr. Manuel Laranjeira diversas acções durante os dias 14 e 15 do corrente. O programa compreendeu exposições permanentes, (sobre pintura, fotografia, arte «design», têxteis, jornais de parede, alternativas energéticas), laranjadas (Jogos Florais), actividades desportivas, dança rítmica, música popular, teatro, olimpíadas de matemática, debates e conferências, filmes e diaporamas.

No âmbito destas actividades foi representada pelo Núcleo de Teatro desta escola a peça teatral de Papiniano Carlos, «Uma Estrela Viaja Sobre a Cidade». Esta peça, com profundo significado humano, foi encenada pela professora Margarida Vale e teve como actores Teresa Costa, Ana Maria Silva, Águeda

Faustino, Domingos Ferreira, Vítor Sousa, Jorge Silva, Maria Ferrão, Adriana Fernandes, Paula Reuss, Elvira Miravall, Manuela Emilia, Joana Gonçalves, José Campos e Mário Cálix. Colaboraram ainda no campo técnico Guiomar Silva, Carlos Gomes, Teresa Saturnino, além de funcionários da oficina desta escola. Apesar de jovem, este núcleo promete dar que falar.

Além desta peça de teatro, o dia cultural do ex-liceu primou pela grande quantidade e qualidade e começou com uma sessão de apresentação das actividades. Nesta sessão foram distribuídos os prémios referentes às «Laranjadas» (Jogos Florais) e às «Miniolimpíadas de Matemática, estando presentes o presidente da Câmara local, Artur Bártolo, e o vereador do pelouro cultural,

Valdemar Martins. Foi, ainda, feita uma conferência sobre o patrono desta escola (Dr. Manuel Laranjeira) pelo professor Azevedo Brandão, em paralelo com uma exposição relativa a este tema. Na quinta, à noite, realizou-se um sarau com quase todas as actividades culturais-artísticas realizadas durante o ano lectivo. Durante a manhã de sexta-feira, foram realizadas diversas actividades desportivas (entre as quais um jogo de futebol de salão entre o «Malta de Espinho/Supermercados Novo Dia» e uma representação do ex-liceu), completando-se o programa com actividades culturais durante a parte da tarde. Enfim, mais uma iniciativa de louvar, que engrandeceu não só a escola que os organizou mas todos que participaram nela.

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.

EMPES



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

DEFESA DE ESPINHO
N.º 2725 - 21-6-84

CONSELHO MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 29-6-1984

LUIS COUTO ALVES GOMES, Presidente do Conselho Municipal.

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 29 de Junho de 1984 se realizará nos Paços do Concelho sessão extraordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

— Nomeação de um membro do Conselho Municipal para integrar a Comissão de Trânsito formada pela Assembleia Municipal.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, 13 de Junho de 1984

O Presidente do Conselho,

Luis Couto Alves Gomes

A justiça da nossa saúde

Carecida como é a nossa cidade de espaços purificadores, surpreende-nos a opção feita pelos responsáveis em querer localizar o Palácio da Justiça futuro nos terrenos onde se efectua actualmente a feira da fruta. Mas não

queremos com isto dizer que somos contra a construção do Palácio, muito pelo contrário, ou que achamos despropositado é arrancar-se um dos poucos «pulmões» da cidade para se construir um «mamarracho de ci-

mento armado». Pensamos nós que outras soluções seriam de encontrar, quanto mais não seja pela saúde dos nossos filhos.

MÁRIO CÁLIX

Defesa de Espinho - 2725 - 21/6/84

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR D FONSECA E CASTRO

Certifico que por escritura de hoje, a folhas oito, verso, do livro de notas para escrituras diversas 88-B, FAUSTO TAVARES DA SILVA cedeu a quota que possuía na sociedade «FAUSTO \$ MANUEL TAVARES DA SILVA, LIMITADA», com sede na rua Dezanove, 198, desta cidade de Espinho a ALBERTO AUGUSTO ALMEIDA LEMOS PRAÇA e MANUEL TAVARES DA SILVA também cedeu a quota que possuía na mesma sociedade a ANTÓNIO FERNANDO RODRIGUES COUTO, tendo ambos, os cedentes renunciado à gerência e autorizaram a continuação da mesma firma. Foi dada nova redacção ao artigo terceiro do pacto, assim:

TERCEIRO—O capital social e integralmente realizado em dinheiro é de cinquenta mil escudos e corresponde à soma de duas quotas de 25000\$00 cada uma pertencentes uma delas ao sócio ALBERTO AUGUSTO ALMEIDA LEMOS PRAÇA, E A OUTRA AO SÓCIO ANTÓNIO FERNANDO RODRIGUES COUTO.

Está conforme ao original.

Espinho e cartório notarial, 11 de Junho de
A Ajudante do cartório,

Marcelina dos Santos Ferreira Coelho

«Defesa de Espinho»
2724 - 14/6/84



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Proc.º 826/83

Pelo 1.º Juízo e 1.ª Secção de processos do Tribunal Judicial de Espinho, na acção com processo sumário, que a Autora - Afonso Henriques Sucrs Ld.ª, com sede em Espinho, move contra os Réus-HORÁCIO LUÍS MENDES DA SILVA e mulher, residentes que foram na Avenida da República, n.º 333-8.º, Vila Nova de Gaia, e ausentes em parte incerta do País, são estes réus citados para contestarem a presente acção, apresentando a sua de-

fesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da 2.ª e última publicação do anúncio, sob a cominação de virem a ser condenados no pedido que aquela autora deduz contra eles.

Espinho, 1/6/984.

O Juiz de Direito

Norberto Inácio Brandão

O Escrivão

Fernando Nabiço

ÉPOCA TAURINA EM ESPINHO

Três corridas e variedades

Um espectáculo de variedades cómico-aurinas, com Cantiflas Toureiro e a sua quadrilha «Os Medrosos», que decorre, hoje, dia 21, dia santo, pelas 17 horas, abre a época tauromática na praça «Solverde».

Agora explorada por uma nova concessionária, a «Lusotauro», a praça de touros local será palco, esta época, de três corridas de touros, a realizar em 8 de Julho, 29 do mesmo mês e 12 de Agosto, todas com início às 18 horas.

Na corrida de 8, apresentar-se-ão os cavaleiros Alvaro Domeq e João Moura, bem como o espada Carlos Arrda. As pegs estarão a cargo dos Forcados Amadores do Aposento da Moita.

Em 29, animarão a corrida os cavaleiros Luís Miguel da Veiga e Rui Salvador, o espada Mário Coelho e os Forcados Amadores de Vila Franca de Xira.

Finalmente, a 12 de Agosto, exhibir-se-ão José Crotes e José Paulo (cavaleiros), bem como o famoso espada Ricardo Chiganga. As pegs estarão a cargo dos Forcados Amadores do Cartaxo.

Conjunto Regional «Costa Verde»

(Continuação da pág. 8)

cer que foi uma canção que esteve em 7.º lugar no «top» da Europa e, durante dois meses, foi a 1.º a nível nacional. Se houvesse na altura discos de ouro ou de prata, o «Costa Verde» teria ganho.

Depois de oito anos a trabalhar «sem ter mãos a medir», o «Costa Verde» parou. No auge. Por desmotivação. O guitarrista da altura, o António, falecia num acidente. Por outro lado, a vida de cada um começava a modificar-se. Uns mudavam de vida profissional, outros afastavam-se de Espinho.

CATORZE ANOS DEPOIS...

Estamos em 1984. Catorze anos se passaram. Muita coisa mudou. Alfredo Soares é hoje industrial de hotelaria, o Joaquim Salvador é electricista, o José Pinto dos Santos é mecânico, o Agostinho Teixeira, industrial de estanhos, o Álvaro Relvas, serralheiro e o Manuel Pinto da Rocha, industrial de carpintaria.

Mas não só as profissões sofreram alterações. Agostinho Teixeira diria:

«A idade é outra. Naquela altura éramos mais novos e... solteiros». Agora apenas actuam em «casos excepcionais». «Nunca pensamos em

começar de novo ao fim destes anos todos, embora haja muita gente que nos convida para actuar em festas e nos incentiva a tornar a formar o conjunto. Mas é preciso ter tempo. Lá está a idade é outra...» - diria Agostinho Relvas, continuando: «Temos vindo a actuar esporadicamente. Foi o caso do reaparecimento do «Orfeão de Espinho» e será o da «Noite de Espinho», promovida pelo «Lions» e das festas da Idanha. O que mais nos toca é que depois de tantos anos de silêncio, ainda há pessoas que nos perguntam: «Como é que acabaram com isto? O som é bom, as vozes muito afinadas e é muito agradável». Por isso, reunimos os «velhotes» (a média de idades entre os componentes do «Costa Verde» é entre os 35 e os 47 anos) e vamos fazer uns ensaios. Mas só actuaremos em casos excepcionais».

Apesar do conjunto ter acabado, alguns dos seus elementos continuam ligados à música. É o tal «bichinho»...

Alfredo Soares e Agostinho Teixeira cantam o fado, Joaquim Salvador toca em conjuntos musicais e José dos Santos, guitarra.

O conjunto regional «Costa Verde» acabou. Val reaparecer mas não pretende voltar aos «top's». No entanto, o que é verdade é que fazem parte do património cultural de Espinho.

CHURRASCARIA GRACIOSA

- FRANGOS NO CHURRASCO
- GELATARIA
- PIZZARIA À BRASILEIRA
- REFEIÇÕES EMBALADAS, PRONTAS A COMER, CHURRASCOS, BACALHAU NA BRASA E PRATOS TÍPICOS, A PREÇOS ECONÓMICOS.

NO CENTRO DA CIDADE

Largo da Graciosa - Telef. 720470

- ESPINHO

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS

LUSO-CELULÓIDE

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

Comércio de Acessórios Para Automóveis, Lda.

Rua de Miros - Formal (junto ao quartel)

SILVALDE - ESPINHO

Vulcanização de pneus e câmaras d'ar. Venda e montagem de pneus novos nacionais e estrangeiros. Equilibragem electrónica de rodas. Toda a espécie de carros ligeiros, autocarros e camiões.

Todos os serviços feitos com a máxima precisão

VALLY PRONTO-A-VESTIR

Visite-nos

Angulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

Modas e Confeccões para Homem e Senhora

GOMES & GOMES, LDA.

TELEFONE. 721237

Gerência de José Gomes

Visite-nos!

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES

EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, L



RUA 26 - N.º 601 - 2.º ESQ. TELEFONE 721525

APARTADO 39 4501 ESPINHO CODEX

As últimas

(Continuação da pág. 2)

Também Cunha Pinto — responsável pelo programa da RDP — Porto «Norte/84» e por este encontro entre os dois concelhos — faria questão, durante o almoço que teve lugar em Paramos, de dizer algumas palavras.

«Antes de ser profissional, sou homem. E uma das lutas que travo diariamente no uso da minha profissão é a união entre os homens».

Cunha Pinto afirmaria que mais importante do que discursos é «saber quais as dificuldades com que os homens lutam nas autarquias. E é uma luta difícil. Por muitos metros de adesivos que me coloquem na boca, não deixarei de dizer quanto é espinhoso e árduo dirigir um concelho». Falando da forma de como decorreu o encontro, Cunha Pinto salientaria o empenho dos «nossos» autarcas e a maneira como Valongo foi recebido. «Espinho deu honras de recepção. Soube dignificar aquilo que a gente sabe ser a dignificação de bem receber».

ESPINHO, 2 — VALONGO, 4

Embora Espinho tenha perdido por quatro bolas a duas no jogo de futebol que disputou com os valonguenses, nem por isso deixou de ser uma bela exibição dos vereadores e deputados municipais. O campo relvado do «Avenida» tinha sobre si jogadores diferentes. Alguns em boa forma física. Outros, a necessitar de muitos jogos de

Valongo entre nós

futebol. Mas uma coisa é de enaltecer: não houve «caneladas» nem cartões vermelhos.

A baliza, a defender a equipa de Espinho, José Fonseca (vereador) mostrou como um guarda-redes sabe deixar «passar» bolas sem se maçar muito. Rolando de Sousa (vereador), Joaquim Sá (presidente da Junta de Freguesia de Guetim), Fernando Fernandes (presidente da Junta de Freguesia de Anta), Teixeira Lopes (deputado municipal), Romeu Vitó (presidente da Junta de Freguesia de Espinho), Ferreira de Campos (presidente da mesa da Assembleia Municipal de Espinho), Camarinha (deputado municipal), Saudade Teixeira Lopes (deputado municipal), Mano (deputado municipal), Camanho (deputado municipal), formaram a equipa de Espinho. A arbitrar (razoavelmente), Cunha Pinto. O nosso colega «Maré Viva» e nós, também, não quisemos deixar de participar no jogo contra o Valongo. Os vereadores valonguenses mostraram-se uns «veteranos» neste tipo de disputas e souberam ganhar. Merecidamente.

Na bancada do «Avenida», Casal Ribeiro (vereador) e Artur Bártole (presidente da edilidade) foram uma «claqué» valente. Boa disposição não faltou.

Durante a tarde, os autarcas valonguenses puderam apreciar a Exposição de Artistas Espinhenses — patente ao público no café «Onda».

Câmara homenageia Teixeira Coelho

Por proposta de Carvalho e Sá — vereador dos jardins e cemitérios — a edilidade vai entregar, no próximo dia 28, pelas 17 horas e em sessão solene, uma medalha de prata da cidade ao coronel Teixeira Coelho, comandante do REE. Trata-se de uma homenagem a um homem que soube criar laços de simpatia em Espinho. Depois da entrega da medalha, seguir-se-á, num restaurante da cidade, um jantar de confraternização entre entidades autárquicas, religiosas e militares do concelho. Esta uma das deliberações tomadas pela Câmara na sua última reunião, realizada na passada segunda-feira. Para além disso, outros assuntos tiveram decisão municipal:

— Luís Albernaz, vereador do Turismo, propôs um subsídio de 40 contos, para prémio, para o primeiro torneio internacional de pára-queda (com as presenças da França e Espanha), a realizar no Aeroclube da Costa Verde, em 7 e 8 de Agosto próximo. A edilidade aprovou unanimemente.

QUATRO ENÃO TRÊS CORRIDAS DE TOIROS

A juntar às variedades cómico-aurinas e às três corridas de toiros (que anunciámos na página anterior), uma quarta se realizará a 25 de Agosto, pelas 8 horas, na praça Solverde.

Os cavaleiros serão Gustavo Zenkl e Emídio Pinto e o espada será o mexicano Ramon Serrano. As pegadas estarão a cargo dos Forcados Amadores do Montijo.



Aluguéis

PRECISO CASA PARA TOMAR DE ALUGUER — Casal sem filhos. Até 15.000\$00 mensais. Em Espinho ou arredores. Contactar Rua 4, n.º 832.

Médicos

JORGE PACHECO — Médico dentista. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º, Telef., 722718 — ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, número 295-2.º-Esq.º — Telef., 721710.

DR. A. MOREIRA DA COSTA — Clínica Geral. Rua 19, n.º 364-1.º-Esq.º (segunda e sexta-feira). Telef., 721218. Rua 16, n.º 789 (terça-feira). Telef., 722695.

Mensagens

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO — Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu

quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia receber e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas. — J.S.

Solicitadores

MILTON PINHO / GLÓRIA RODRIGUES — Solicitadores. Rua 28, n.º 583-r/c — Telefone, 720584 — ESPINHO.

Vendas

HABITAÇÕES DE LUXO — PRONTAS A HABITAR — 3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortiça. Esquina das ruas 33-34, n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef., 721293/722010.

GARAGEM NA RUA 4 (esquina da Rua 35) — Para 4 e 5 carros ou para armazém com 80 m2 Fracção B, independente, na cave, com luz directa. Entrada pela Rua 4. Falar: M. Salgueiro — Telef., 722036 e 723726.

LOTES DE TERRENO — No Furadouro (Ovar). Telef., 724236 (horas expediente).

PEUGEOT 403 — Telefone: 721934.

TERRENO COM 6.400 M2 — Lugar de Sales. Telef., 7222282. Falar com sr. Nicolau.

TERRENOS DIVERSOS — Em Silvalde, frente à estrada. Trata D. Rosa das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. Hotel de Espinho, Rua 19, n.º 342.



Não, não se trata dos novos reforços dos «tigres». Apenas a prova de que os autarcas espinhenses e os valonguenses também sabem dar chutos e pontapés... na bola, evidentemente.

«Defesa de Espinho»
N.º 2 725 — 21-6-84



CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária Lic.ª MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

Certifico que por escritura de 12 do mês corrente, lavrada a folhas 17 verso, no livro deste Cartório, número 32-F, Edmundo de Sousa Gomes e Edmundo da Silva Gomes, cederam as suas quotas de 200.000\$00 e de 150.000\$00 que possuíam na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «EDMUNDO DE SOUSA GOMES & FILHOS, LIMITADA», com sede e estabelecimento na Rua 19, n.º 815, nesta cidade de Espinho, respectivamente, a José Manuel Moreira da Costa e Alcino Oliveira Costa. Claudino da Silva Gomes dividiu a sua quota de 150.000\$00, que possuía na dita sociedade em 2, uma de 50.000\$00 que cedeu ao dito José Manuel Moreira da Costa e a outra de

100.000\$00 que cedeu ao referido Alcino Oliveira da Costa, renunciando todos às suas funções de gerentes e autorizando que a sociedade continue com a mesma firma. E feita a unificação das suas quotas foi alterado o artigo 3.º do pacto social:

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 500.000\$00, correspondente à soma de 2 quotas iguais e 250.000\$00 cada uma percententes uma a cada um dos sócios.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 13 de Junho de 1984

O Ajudante do Cartório,
Benilde de Almeida Paiva Silva

Defesa de Espinho — N.º 2725 — 21-6-84



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

ARTUR PEREIRA BARTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que, em face do que se prescreve no parágrafo 1.º, do artigo 23.º, do Decreto n.º 48.770, de 18 de Dezembro de 1968, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados nas sepulturas temporárias da secção 6 do cemitério municipal de Espinho, de que devem requerer a trasladação das ossadas desses seus entes, na Secretaria Municipal e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da afixação do presente aviso, após o que, não o fazendo, serão as referidas ossadas

removidas para o ossário municipal, conforme determina o parágrafo 2.º, do mesmo artigo.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado nos jornais locais.

Espinho e Paços do Concelho, 15 de Junho de 1984.

O Presidente da Câmara,
Artur Pereira Bártole

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO. Servidas por transportes colectivos a todas as horas. LOCAL PRIVILEGIADO Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

ANTÓNIO ALBERTO ALVES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA Sua esposa, filho e restante família vêm por este único meio agradecer, reconhecidamente às pessoas que assistiram ao funeral, assim como àquelas que de alguma forma os acompanharam nesta hora difícil e participar a celebração da missa do 7.º dia na próxima quinta-feira, 21-6-84, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Espinho, 19 de Junho de 1984.

MANUEL INÁCIO DA SILVA

2.º ANIVERSÁRIO Sua esposa, filhos e demais família vêm participar a todas as pessoas que mandam celebrar missa do 2.º aniversário, por alma do saudoso extinto, no dia 29, sexta-feira, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todas as pessoas que participarem neste acto.



CONJUNTO REGIONAL «COSTA VERDE»

Catorze anos depois... matar saudades cantando

Com Alfredo Soares (à guitarra), José Pinto dos Santos (à viola), Manuel Pinto da Rocha (à 2.ª viola), Joaquim Salvador (bombo), Alvaro Relvas (ferri-nhos) e, como vocalista, Agostinho Teixeira, eis de volta, após quase 14 anos de ausência, o conjunto regional «Costa Verde».

De 1962 até aos primeiros dias de 1970, o sucesso foi a técnica deste agrupamento musical. Começando quase por brincadeira, e numa altura em que surgiam outros conjuntos de música popular (quem não se lembra do

«Maria Albertina», do «António Mafra»?), o «Costa Verde», tendo como base a música da nossa região decidiu andar para a frente. Fausto Neves e Carlos Morais eram as «vedetas», respectivamente, na música e nos versos das canções do conjunto. E isto porque Espinho não possui (verdadeiramente) fortes raízes no que respeita a música de folclore.

O conjunto regional «Costa Verde» era, no entanto, diferente dos existentes. Não possuía acordeão nem tamborins, ins-

trumentos muito em «voga» naquela época. Agostinho Teixeira afirmaria:

«Não quisemos imitar nenhum conjunto que existia. Queríamos apenas marcar a música da nossa terra, a música de Espinho e a que tocávamos — se fosse acompanhada por esses instrumentos — não seria adaptável».

Contudo, o conjunto regional «Costa Verde» nasceria de outro com um nome bastante «castiço»: o «Cala a Caixa». E foi com o «Cala a Caixa» — e por brinca-

deira — que actuariam pela primeira vez no Monte Lírio, em Anta, num circo. Depois as acções eram feitas em cafés para se «conseguir propaganda». Mas o «Cala a Caixa» duraria cerca de um mês. «Era um nome que não condizia com o tipo de música que tocávamos e decidimos então criar o «Costa Verde».

A música típica era «moda». Estava no auge. O que facilitou a grande adesão por parte dos ouvintes. Graças à boa propaganda e ao grande empenho dos seus componentes, mesmo sem ter discos gravados, o «Costa Verde» começou a crescer. As solicitações não faltavam. Dentro e fora de Espinho. Participaria, então, duas vezes, num programa de rádio da altura, o «Festival» e em diversas festas em que a «cabeça de cartaz» é a grande Amália.

No entanto, seria o «Festival» o grande impulsionador no sucesso do conjunto. As pessoas começaram a ouvir e a gostar. Ou melhor, a rádio daria um grande empurrão já que os programas em que participavam eram, normalmente, gravados e transmitidos. Foi assim que começaram a ser conhecidos país fora.

A partir daí?

«Bem, a partir daí começámos a trabalhar a sério. Toda a gente nos perguntava porque não gravávamos. Vontade não faltava. Foi a própria editora, a «Raposódia» que nos convidou para fazer umas músicas e irmos lá gravar. Já nos conhecíamos através da rádio».

Saía, assim, o primeiro disco: «Em frente a S. Bento», que teve um grande êxito. Três outras músicas compunham o disco: «Vira da Costa Verde», «Mar cruel» e o tal «Cala a Caixa».

Atrás deste primeiro, vieram mais dois discos. E sempre com um sucesso impressionante. «Milhares e milhares de pessoas nos apoiaram. Ainda hoje procuram discos. Mas já não há...»

Contudo, o verdadeiro grande sucesso do «Costa Verde» seria a canção «Despedida de um soldado». E isto porque na altura existia a ida de soldados para as ex-colónias portuguesas e havia muita emigração. O momento era de saudades. Para além disso, a canção era muito bonita e ficava no ouvido. Não podemos esque-

Continua na pag.ª 6



O Conjunto Regional «Costa Verde»

175-0
35-0
00
17
04-0



CASA FERREIRA
MÓVEIS

EM S JOÃO DA MADEIRA

NO ARRANJO INTERIOR DA SUA CASA
VOCÊ PRECISA:

DO BOM GOSTO E DA ORIGINALIDADE
DA QUALIDADE
DA GARANTIA DOS PRODUTOS E DOS
SERVIÇOS

VISITE-NOS

LOJAS

rua da liberdade 34

praca 25 de abril

rua da liberdade 439/455 3700 s joão da madeira

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	C	E	N	T	A	J	O	S	P	E
2	A	B	G	R	L	E	C	I	D	O
3	E	N	L	O	T	E	L	E	O	
4	A	N	O		M	O	I	B	A	
5	B	O		I	V	E	A	E	L	O
6	E		O	S	I	N	A		E	U
7	A	N	C		A	T	E	N	A	S
8	R	E		P	Q	E		O	E	A
9	A	S		T	E		C	L	J	A
10		O	U		N	O	T	A	R	I
11	A	S	S		C	A	S	T	A	

Palavras
cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Um escudo são cem. Ensejo. 2 — São todos os discursos demasiado longos. 3 — Não paga as dívidas. 4 — Castigo (inv.). Assim a pescada não presta. 5 — Pode ser de peito. Banha Vila do Conde. Faz parte de muitas palavras relacionadas com a aviação. 6 — É a fábrica no Brasil. O ozono dá-lhe um tom azul. 7 — Cai ao contrário. Foi rival de Esparta. 8 — Nem sempre o faz quem profere o discurso. Vogais de ontem e de hoje. 9 — Ex-coligação. Os peregrinos têm. Com pérola é nácar (inv). 10 — Alternativa. Faz escrituras. 11 — O terramoto fá-lo ao mais destemido. Portugal é um dos seus membros.

VERTICAIS: 1 — É usada por assaltantes com os canos cortados. 2 — Madeira preta. Cantores ambulantes gregos. 3 — O centro de Honolulu. Foi governado em Espanha. Em Munique há dois. 4 — As de Napoleão foram derrotadas em Portugal. Poema de Kipling. 5 — Parte ao meio. Marco Polo fez muitas. 6 — Fervoroso. Vota no centro. 7 — Lazer. As primeiras vogais. Organização separatista. 8 — País do Médio Oriente. Tem alcatruzes. 9 — Tem doze faces. 10 — Banha Turim. O que rebenta vai por eles. Rio de França. 11 — O que da guerra gaulês. Alternativa. O que Romeu fez a Julieta.

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1 — Centavos. 2 — Aborrecidos. 3 — Caliberto. 4 — Anup. 5 — Do Ave. 6 — Usina. 7 — Iac. 8 — Atenas. 9 — Hedige. 10 — Oe. 11 — AD. Fe. Erdam. 10 — Ou. Notário. 11 — Assustar. ONU.

VERTICAIS: 1 — Cadeira. 2 — Ebrano. 3 — Nolu. 4 — Tropas. 5 — Art. Viagens. 6 — Veemente. 7 — Ocio. 8 — Sira. 9 — Nora. 10 — Po. Ares. 11 — Eso. Ou. Amou.

Na «Rádio-Porto»
entre as 11 e as 13
ouça os títulos
do «Defesa de Espinho»

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525
Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Camara Municipal de Espinho
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX